

TANGARÁ DA SERRA

MULHER SE PASSAVA POR ADVOGADA, RETINHA CARTÕES DE IDOSOS E FAZIA RETIRADAS ILÍCITAS DAS CONTAS

ÀS VÍTIMAS eram repassados de R\$ 300 a R\$ 400

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Uma mulher, que se passava por advogada em Tangará da Serra, acabou sendo conduzida à Delegacia de Polícia Civil para explicações de estelionato aplicado em pessoas idosas. O fato aconteceu na tarde de segunda-feira, dia 24, quando a equipe tomou conhecimento através de um filho que veio de Rondônia visitar os pais e os encontrou em situação de penúria, buscando o Cisc, onde registrou Boletim de Ocorrência.

“Chegou para nós a notícia de que um casal de idosos estava passando fome mesmo. O filho encontrou o pai de 80 anos doente, com subnutrição e com febre e, inclusive, acionou o Serviço Móvel de Urgência (Samu) para prestar atendimentos”, relata o delegado Edmar Faria, ao informar que em conversa com o casal a história veio à tona.

“Ao ser questionado so-

bre o meio de vida, porque estariam sem comida, ele explicou que uma pessoa que se dizia advogada estava com os documentos dele e com os cartões bancários e, estava realizando saques da conta deles, no entanto, não repassava os valores integrais”, informa a autoridade policial, ao frisar que aos idosos eram repassados de R\$ 300 a R\$ 400.

Com os detalhes em mãos, os policiais iniciaram as diligências e logo conseguiram chegar a referida pessoa que não é advogada, tem apenas o 1º grau completo e trabalha

“
ELA
NÃO É
ADVOGADA
E TINHA COM
ELA ALGUNS
DOCUMENTOS
DE IDOSOS



DELEGADO EDMAR FARIA

fazendo intermédio, captação de clientes junto a alguns escritórios de advocacia. “Essa é a informação que ele nos deu,

mas não a que as vítimas nos relataram”, pontua o delegado.

Junto as agências bancárias os policiais des-

coberam que a mulher realmente movimentava algumas contas de pessoas idosas na cidade. “Essa pessoa se apresentava como advogada, levava pessoas aos bancos e fazia empréstimos no nome daquelas pessoas idosas”, revela.

Como primeiros passos, as investigações foram abertas, a suspeita foi identificada e foi conduzida à delegacia para os esclarecimentos devidos. “Ela não é advogada”, afirma doutor Edmar. “Inclusive foi comprovado que ela realmente estava em posse de alguns documentos de idosos que foram entregues por ela aos filhos das vítimas”.

Cabe destacar que a partir de agora a PJC trabalhará para descobrir se a mulher agia sozinha. Ela poderá ser enquadrada nos crimes de falsidade ideológica, advocacia administrativa e estelionato.

Conforme Farias, há suspeitas de que mais pessoas tenham caído no golpe.

ESTELIONATOS E FRAUDES

Polícia Civil alerta sobre golpes da falsa central telefônica e abordagens de pessoas desconhecidas

UMAS DAS PRINCIPAIS medidas para evitar cair em golpes é estar em alerta

ASSESSORIA /
POLÍCIA CIVIL-MT

Oito suspeitos de tráfico foram presos na manhã desta quinta-feira, 22, na Operação Contrafluxo, deflagrada pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado de Mato Grosso (FICCO-MT).

O grupo seria responsável pelo fornecimento de droga aos estados de São Paulo e Paraná. Também foram cumpridos mandados de busca e apreensão e um sequestro de um imóvel. Em setembro e outubro do ano passado, a operação apreendeu duas cargas de cloridra-



FOTO: DIVULGAÇÃO

to de cocaína nos municípios de Porto dos Gaúchos e Juara. O carregamento – que totalizava uma tonelada de entorpecente – estava sendo preparado para o transporte em caminhões.

Após a apreensão, a investigação identificou os envolvidos no transporte e destinação da droga e foram

representadas pelas medidas cautelares, deferidas pelo juízo da 4ª Vara Criminal de Sinop. Em dezembro do ano passado foi deflagrada a primeira fase, em que foram cumpridos 26 mandados judiciais de prisão preventiva, busca e apreensão e sequestro de bens. Durante as diligências, os policiais colheram provas da participação de outros envolvidos no esquema criminoso e identificaram uma atuação sofisticada para a lavagem de dinheiro.

Também foi identificado que a droga enviada às regiões sul e sudeste era para abastecer a atuação de uma grande facção criminosa que atua na localidade.

A FICCO-MT é uma força integrada e composta pela Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Civil e Polícia Militar e tem por objetivo realizar uma atuação conjunta e integrada no combate ao crime organizado no estado.

CANAL EXCLUSIVO

Canais de orientações disponibilizados pela Polícia Civil

O OBJETIVO é auxiliar de maneira rápida e objetiva as vítimas de golpes

ASSESSORIA /
POLÍCIA CIVIL-MT

A Polícia Civil de Mato Grosso criou um canal exclusivo para orientar a população em como proceder em casos de fraudes por meio eletrônico e evitar possíveis situações de estelionato. O objetivo de auxiliar de maneira rápida e objetiva as vítimas de golpes.

O projeto reúne a atuação das unidades especializadas no combate a estelionatos e fraudes eletrônicas – Delegacia Especializada de Estelionato de Cuiabá, Delegacia Especializada de Estelionato de Várzea Grande e Delegacia Especializa-

da de Repressão a Crimes Informáticos, e tem como ideia central divulgar as informações de maneira fácil para que as vítimas tenham acesso rápido e saibam como proceder.

Com as informações disponíveis, a vítima já pode adiantar os procedimentos, conseguindo, por exemplo, recuperar contas em redes sociais, denunciar perfis falsos criados em seu nome e evitar que valores transferidos sejam difundidos para outras contas bancárias.

Os QR Codes auxiliarão com o acesso fácil e rápido às informações: <https://www.pjc.mt.gov.br/orientacoes-sobre-golpes>